

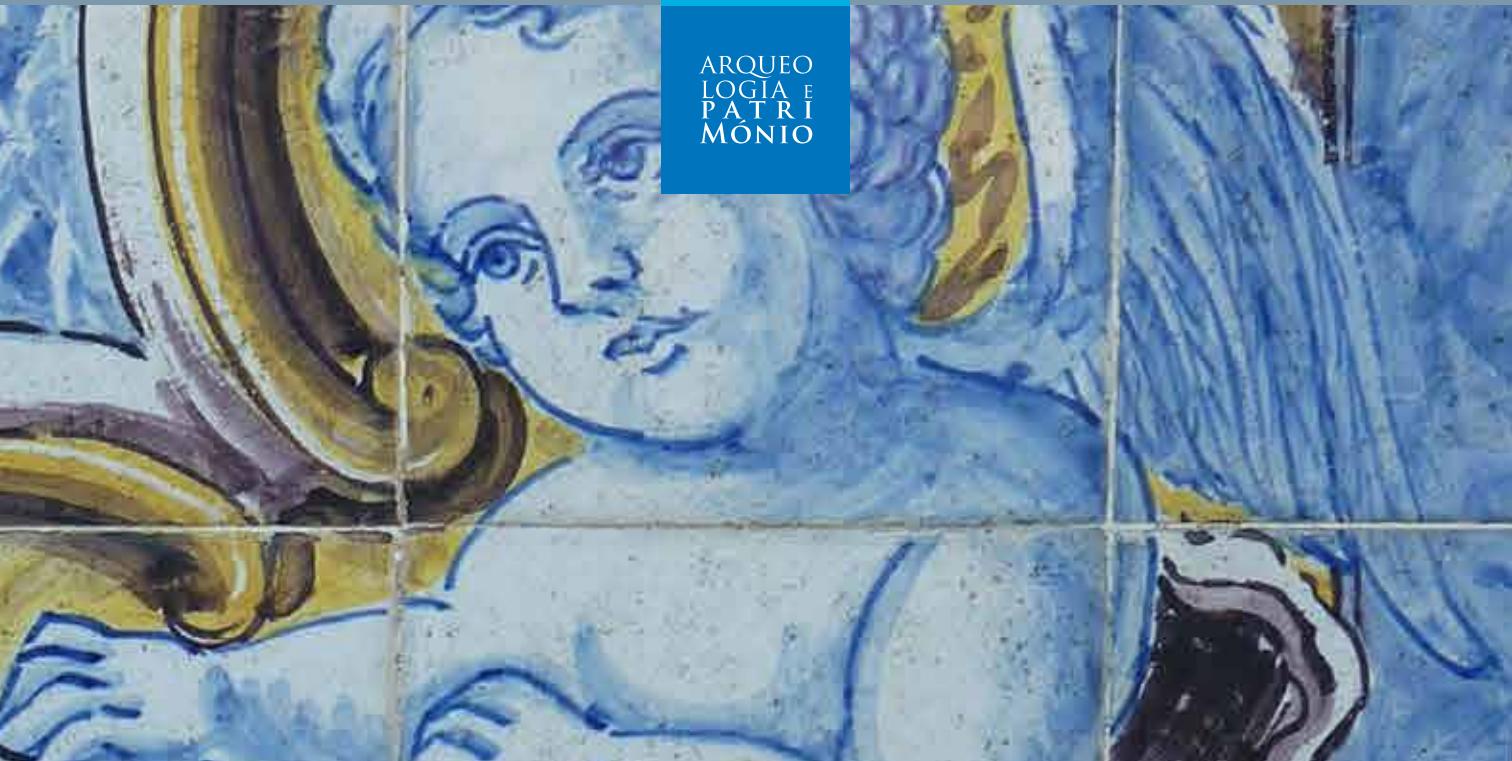
conservação e restauro

# azulejos

**ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO**



ARQUEO  
LOGIA E  
PATRI  
MÓNIO



**CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE**  
**azulejos**  
**ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO**



# índice

Introdução	4
Diagnóstico	6
Proposta metodológica	7
Estabilização/ Conservação	8
Restauro	10
Monitorização/ Manutenção	22
Divulgação	24
Trabalhos desenvolvidos na conservação e restauro de azulejo	26



# azulejos

A Arqueologia e Património - Ricardo Teixeira & Vítor Fonseca, é uma empresa vocacionada para a prestação de serviços na área do estudo, registo, salvaguarda, conservação e divulgação do património cultural.

No seu âmbito de intervenção inserem-se trabalhos na área de conservação e restauro de peças, estruturas arqueológicas e elementos arquitetónicos e escultóricos.

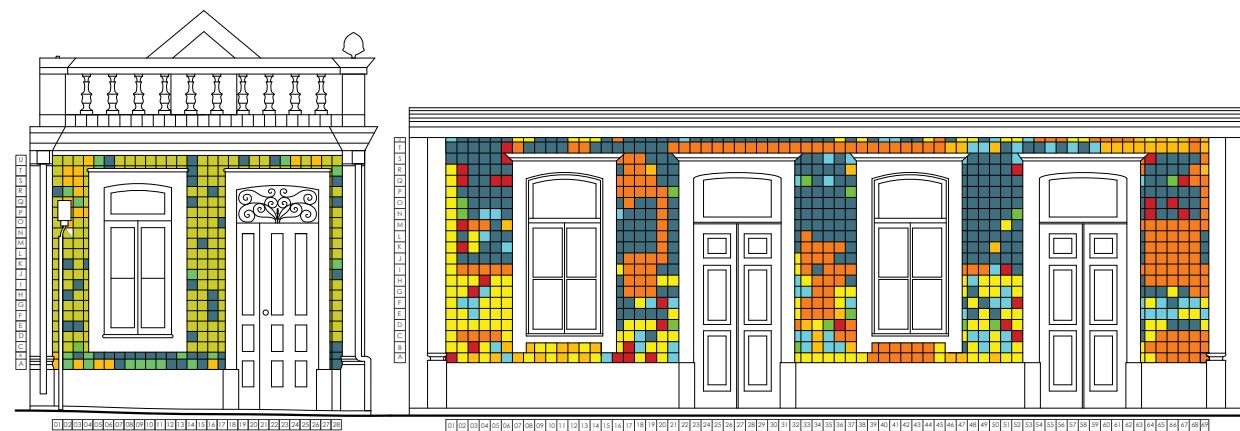
Na área da conservação e restauro de azulejos possuímos uma significativa experiência em diferentes monumentos e conjuntos históricos correspondendo a intervenções em azulejos de fachada e interior.

O trabalho nesta área compreende várias fases e componentes, incluindo a emissão de pareceres técnicos, o diagnóstico, a elaboração de propostas metodológicas, a monitorização/manutenção, a estabilização e conservação, o restauro e a divulgação.

# diagnóstico

O diagnóstico compreende o registo gráfico e fotográfico, o exame de cada unidade do conjunto e o mapeamento de todas as patologias detetadas e estudo de caso.

# proposta metodológica



Com base no levantamento e análise dos dados recolhidos durante a observação dos conjuntos azulejares, avaliado o seu estado de conservação, surge uma nova fase de trabalho. A nossa equipa prepara então um plano de intervenção com base nos princípios éticos que orientam os trabalhos de conservação e restauro – reversibilidade, compatibilidade,

intervenção mínima, respeito pela autenticidade, etc – e define as metodologias que respeitem as boas práticas de intervenção. Nesta fase são definidos critérios técnicos, meios humanos, materiais, produtos, etc.



# estabilização e conservação

Por vezes é necessária a aplicação de medidas que permitam estabilizar os conjuntos azulejares por se encontrarem inseridos numa zona afeta a uma obra, por as unidades já evidenciarem riscos de descolamento do suporte, por apresentarem grande fragilidade ao nível da camada vidrada ou se encontrarem sob ameaça de vandalismo ou roubo eminente.

Geralmente, estas medidas implicam diversas ações de caráter provisório, nomeadamente: fixação de vidrados e chacotas fragilizadas, aplicação de faceamento de proteção e, se o risco for muito elevado, aplicação de placas em material leve e resistente ao choque (do tipo Roofmate®).



# restauro

Concluída a fase de diagnóstico, sob a coordenação de profissionais devidamente habilitados, a nossa equipa técnica prepara toda a logística necessária para dar início à intervenção de conservação e restauro, propriamente dita.

A intervenção pode começar pela aplicação de medidas de estabilização e conservação, no entanto, a conservação do património azulejar poderá exigir que sejam realizados procedimentos de cariz curativo de modo a restituir a leitura histórica e estética dos conjuntos.

Desta forma, e no âmbito dos critérios subjacentes à elaboração da proposta metodológica, são realizados trabalhos de conservação e restauro, *in situ* e/ou em laboratório, de acordo com as exigências de cada processo de intervenção:

- Limpeza superficial e aplicação de biocida (*in situ* e em laboratório);
- Abertura de juntas e levantamento de unidades do suporte (*in situ*);
- Limpeza de tardo e face vidrada dos azulejos (em laboratório ou estaleiro de obra);
- Dessalinização (*in situ*);
- Consolidação de chacotas e vidrados fragilizados (*in situ* e em laboratório);
- Colagem de fragmentos (em laboratório);
- Preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas (*in situ* e em laboratório);
- Reintegração cromática (*in situ* e em laboratório);
- Produção de réplicas/reproduções (em oficina);
- Assentamento de unidades removidas (*in situ*).



**limpeza**  
superficial e aplicação de biocida



**Limpeza de tardo**  
e face vidrada dos azulejos

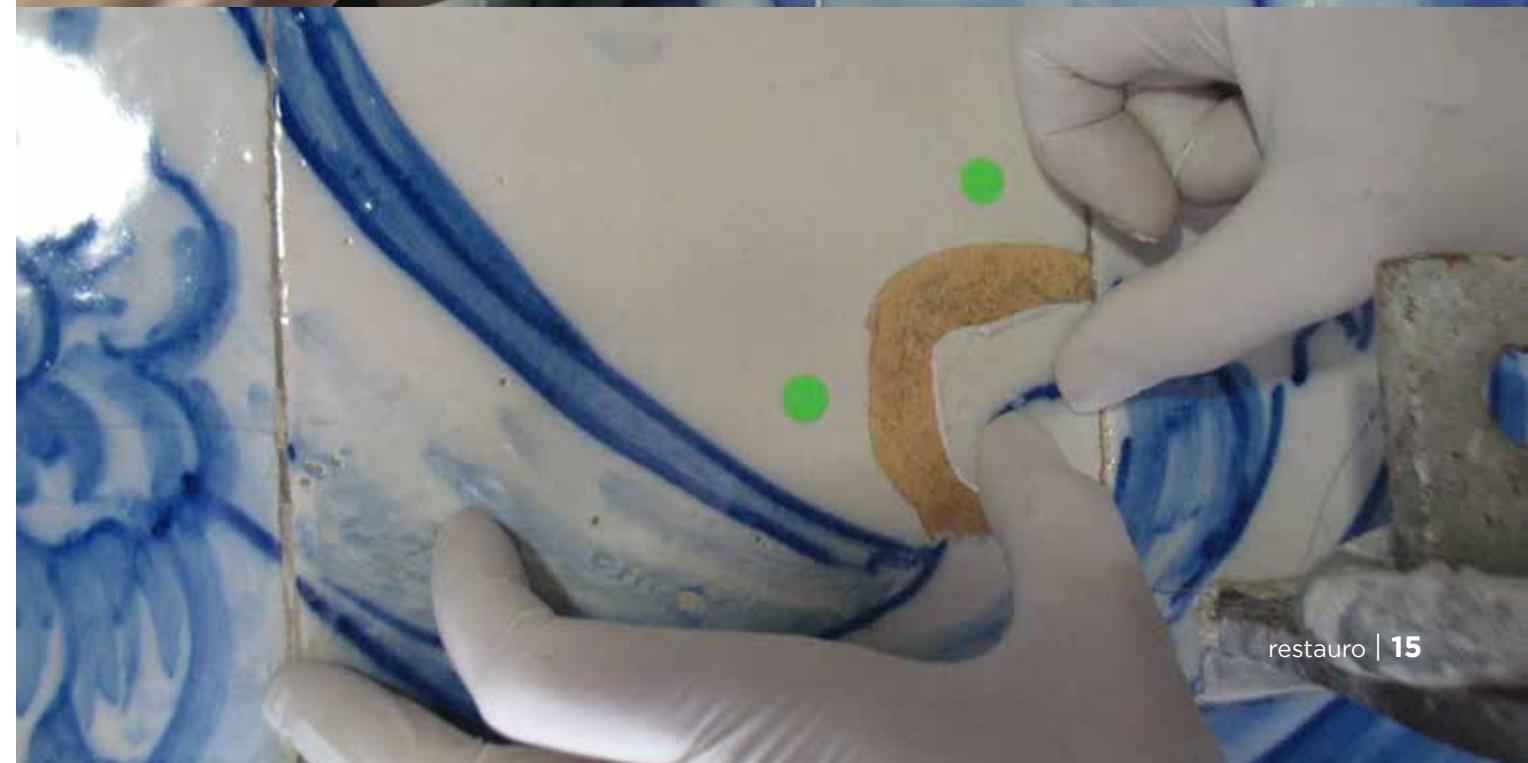
**levantamento**  
de unidades do suporte



## Dessalinização



**Consolidação**  
de chacotas e vidrados fragilizados





## Preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas

## União de fragmentos





## Reintegração cromática





## Produção de réplicas /reproduções



## Assentamento de unidades removidas





# monitorização

No final de cada intervenção e como parte integrante do relatório final, são propostas medidas de conservação preventiva, cujo objetivo principal é promover a monitorização e manutenção regular dos conjuntos de modo a reduzir os efeitos dos fatores de degradação, evitando intervenções futuras mais profundas e invasivas.



# divulgação



No final de cada projeto de conservação e restauro é elaborado um relatório final que documenta não só o estado de conservação do conjunto antes (ponto de referência), mas também todo o processo interventivo - metodologias seguidas, materiais e técnicas utilizadas, resultado final, etc.

É nosso objetivo que este documento, entregue ao dono da obra e às entidades tutelares (caso se trate de um conjunto pertencente a um imóvel classificado), possa dar origem a ações de divulgação mais alargada dos nossos trabalhos.

Tendo em conta o público a que se destine, estas ações são preparadas de modo a não só informar a comunidade científica acerca das opções metodológicas de cada intervenção, mas também a sensibilizar o público em geral para as questões da salvaguarda do património azulejar.



# trabalhos

**desenvolvidos na conservação e  
restauro de azulejos**

## Estação de S. Bento

(Porto)

Com cerca de 30 000 azulejos produzidos no início do séc. XX, da autoria de Jorge Colaço, trata-se de um conjunto que reveste cerca de 571 m<sup>2</sup> da superfície parietal do átrio desta estação. Marco cultural e turístico da cidade do Porto, exigia um diagnóstico cuidadoso sobretudo encontrando-se na área de afetação da obra do Metro do Porto.

Revestimento azulejar do átrio (Porto): consultadoria, diagnóstico e proposta metodológica, estabilização/conservação.



## Capela das Almas

(Porto)

Também denominada Capela de Santa Catarina, construída no início do séc. XVIII, apresenta um revestimento azulejar que data de 1929 em tons azul e branco da autoria de Eduardo Leite, produzidos na Fábrica Viúva Lamego. Este trabalho foi realizado no contexto das obras do Metro do Porto.

Azulejos de fachada e de interior: consultadoria, diagnóstico, proposta metodológica, monitorização, estabilização / conservação, limpeza superficial e aplicação de biocida, abertura de juntas e levantamento de unidades do suporte, dessalinização, consolidação de chacotas e vidrados fragilizados, colagem de fragmentos, preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas, reintegração cromática, assentamento de unidades removidas, divulgação (LNEC).



## Parque das Camélias (Porto)

No âmbito do projeto de construção situado na Antiga Fábrica das Sedas foram retirados os painéis azulejares das fachadas voltadas à Rua da Alegria, sendo posteriormente recolocados no átrio do centro comercial.

Painéis de Azulejos do exterior da Antiga Fábrica das Sedas: diagnóstico, proposta metodológica, estabilização / conservação, abertura de juntas e levantamento de unidades do suporte, limpeza de tardoz e face vidrada dos azulejos, consolidação de chacotas e vidrados fragilizados, colagem de fragmentos, preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas, reintegração cromática, assentamento de unidades removidas.



## Fábrica de Candeeiros Lino

(Porto)

O painel publicitário alusivo à Fábrica de Candeeiros Lino, encontrava-se no átrio deste edifício. Fruto do processo de venda e demolição em curso, era desejo dos proprietários o desmonte, restauro e recolocação do conjunto nas novas instalações da fábrica.

Assim, foi levado a cabo a retirada dos azulejos e o trabalho de conservação e restauro em laboratório para futura reposição.

Diagnóstico, proposta metodológica, estabilização / conservação, abertura de juntas e levantamento de unidades do suporte, limpeza de tardoz e face vidrada dos azulejos, consolidação de chacotas e vidrados fragilizados, colagem de fragmentos, preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas, reintegração cromática.



## Centro de Saúde da Batalha (Porto)

No decorrer dos trabalhos de Requalificação do Edifício do Centro de Saúde da Batalha, foram entregues ao cuidado do nosso departamento dois painéis de azulejos com motivos religiosos, provavelmente pertencentes ao séc. XVIII, que se encontravam outrora num pátio do imóvel e que agora se encontravam em depósito no interior do edifício.

As unidades foram retiradas, tendo posteriormente sofrido um tratamento de conservação e restauro para posterior recolocação.

Diagnóstico, proposta metodológica, abertura de juntas e levantamento de unidades do suporte, consolidação de chacotas e vidrados fragilizados, colagem de fragmentos, preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas, reintegração cromática.



## Museu Nogueira da Silva (Braga)

Por solicitação do Museu Nogueira da Silva foi realizado o diagnóstico do estado de conservação de 8 painéis de azulejos de diversas cronologias (época moderna e contemporânea), dimensões e tecnologias de fabrico. A intervenção feita no local teve como objetivo estabilizar e restaurar os painéis.

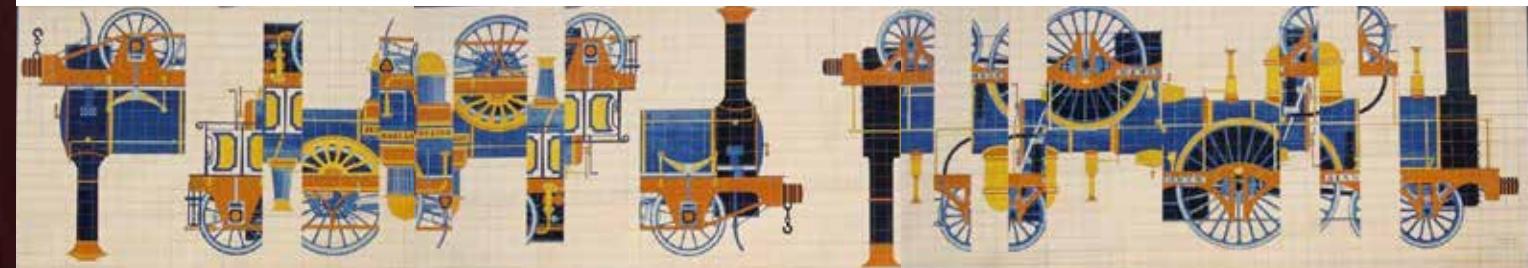
Diagnóstico, proposta metodológica, monitorização, limpeza superficial e aplicação de biocida, abertura de juntas e levantamento de unidades do suporte, limpeza de tardo e face vidrada dos azulejos, dessalinização, consolidação de chacotas e vidrados fragilizados, colagem de fragmentos, preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas, reintegração cromática, assentamento de unidades removidas, divulgação (MNS, Azulejar).



## Igreja Paroquial de Beiriz (Póvoa de Varzim)

A queda eminente de alguns elementos azulejares que revestem a capela-mor da Igreja Paroquial de Beiriz motivou a concretização de ações de proteção e minimização de risco e, posteriormente trabalhos de diagnóstico e intervenção de conservação e restauro.

Diagnóstico, proposta metodológica, estabilização / conservação (parcial), abertura de juntas e levantamento de unidades do suporte, limpeza de tardo e face vidrada dos azulejos, consolidação de chacotas e vidrados fragilizados, colagem de fragmentos, preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas, reintegração cromática, assentamento de unidades removidas.



## Estação de Contumil (Porto)

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito da prestação de serviços de conservação e restauro de painéis azulejares, da Linha do Minho - Estação de Contumil, no Porto, abrangeram uma área total de cerca de 115 m<sup>2</sup>. Trata-se de um conjunto da autoria do artista Eduardo Nery e foi produzido na fábrica "Cerâmica Constância", em Lisboa, na década de 1990. O conjunto é composto por dois painéis, um orientado a norte e outro a sul, colocados nas faces opostas de uma estrutura localizada entre diversas linhas ferroviárias, com constante circulação de composições férreas.

Diagnóstico, proposta metodológica, limpeza superficial e aplicação de biocida, consolidação de chacotas e vidrados fragilizados, preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas e reintegração cromática.





## Cidade de Ovar

No âmbito do PRU - Projeto de Reabilitação Urbana - numa fase inicial foi efetuado o diagnóstico do estado de conservação de 9 fachadas azulejadas da cidade de Ovar, que consistiu na observação e registo das anomalias do suportes e das unidades azulejares. Com base neste levantamento inicial foi possível delinear o plano de intervenção e proposta de tratamento que foi levada a cabo com o objetivo de recuperar este conjunto de património azulejar da cidade.

Diagnóstico, proposta metodológica, monitorização, estabilização / conservação (parcial), limpeza superficial e aplicação de biocida, abertura de juntas e levantamento de unidades do suporte, limpeza de tardo e face vidrada dos azulejos, consolidação de chacotas e vidrados fragilizados, colagem de fragmentos, preenchimento e nivelamento de lacunas volumétricas, reintegração cromática, produção de réplicas/reproduções, assentamento de unidades removidas, divulgação (workshops e conferência, Azulejar).



## Estação de Caminha

No âmbito da prestação de serviços na Linha do Minho - Conservação e Restauro dos painéis azulejares da Estação de Caminha - Infraestruturas de Portugal e levando em conta o estado de conservação dos conjuntos azulejares, devidamente enquadrados legalmente e tecnicamente, efectuou-se um plano de trabalhos que visou, fundamentalmente, a estabilização e salvaguarda dos valores patrimoniais em causa.

Tratou-se de conjunto azulejar composto por cerca de 5000 unidades, distribuídas por 3 áreas ou conjuntos.



O conjunto A é composto por 20 painéis historiados - distribuídos pelos alçados exteriores da estação - policromados, com representações de cenas do quotidiano, costumes, ofícios, paisagens e monumentos da região, emoldurados com elementos vegetalistas, revivendo a época neoclássica. Foram fabricados na Fabrica de Sant`Anna (Lisboa), na década de 1930, sendo a pintura de autoria de Gilberto Renda.

O conjunto B é composto por 15 painéis de azulejo de padrão que revestem as paredes da sala de espera. Este conjunto de azulejos de composição vegetalista estilizada, possui um padrão formado por módulos de quatro elementos orientados em sistema de rotação, sendo delimitado na parte superior e inferior por uma cercadura. Em quatro das paredes surgem ainda painéis de azulejos lisos brancos que, outrora, foram utilizados como painel informativo.

O conjunto C é composto por sete painéis de azulejo de padrão, tipo tapete, que revestem integralmente os alçados exteriores das instalações sanitárias da estação. A composição é formada por 2 motivos florais distintos, dispostos alternadamente, delimitados por um friso, também ele de motivo vegetalista.

## ficha técnica

Título **Conservação e Restauro de Azulejos**

Texto **Anabela Hipólito**

Fotografia **Arqueologia e Património**

*Design* **Rui Oliveira**

Propriedade **Arqueologia e Património**

**Ricardo Teixeira e Vítor Fonseca, Arqueologia Lda.**

Local de Edição **Matosinhos**

Data de Edição **2017**

## **ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO**

Ricardo Teixeira e Vítor Fonseca,

Arqueologia Lda.

Rua do Chouso, nº 434

Santa Cruz do Bispo

4455-804 Matosinhos

Telefone **229 942 673**

Telemóvel **934 827 203**

**ap@arqueologiaepatrimonio.pt**

**www.arqueologiaepatrimonio.pt**



ARQUEO  
LOGIA E  
PATRI  
MÓNIO



facebook.com/**arqueologiaepatrimonio**